

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Diário do Povo ABE

Class.:

ABE

Data:

06.09.89

Pg.:

**Funai corta
madeira e
recebe multa**

Da AE

CURITIBA — O Instituto de Terras, Cartografia e Florestas do Paraná (ITCF) autuou ontem a Fundação Nacional do Índio (Funai) por permissão de corte de madeira, sem autorização legal, em áreas de reservas indígenas. Segundo decisão do ITCF, órgão vinculado à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, a Funai terá de pagar uma multa de NCz\$ 5.522,00 pelo corte de 53 pinheiros araucária na reserva indígena de Mangueirinha, a 500 quilômetros de Curitiba, e pela venda de seis metros cúbicos de madeira apreendidos na reserva vizinha de Palmas.

A situação é mais grave na reserva de Mangueirinha, onde vivem 2,1 mil índios caingangues e guaranis. Ali localiza-se também a maior reserva de pinheiro araucária do mundo, cerca de 18 mil árvores, numa área em litígio judicial, disputada pela Funai e pela família Slaviero, que desde a década de 70 reivindica o direito de posse.

O superintendente regional da Funai na região Sul, Edívio Battistelli, mostrou-se surpreso com a multa e garantiu que vai recorrer da decisão do ITCF. Ele disse que quem detectou o corte dessas árvores foi a própria Funai, que denunciou o caso ao ITCF e ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama). “Os índios são tutelados e respondemos por eles” — afirmou Battistelli — “mas não vamos pagar por um crime que não é nosso”.

Segundo o superintendente, o problema não é exclusivamente dos índios, mas principalmente dos brancos que compram a madeira. “Não há mais madeira no Sul do País senão em reservas indígenas” — acusa Battistelli — “e a cobiça em cima dessas áreas é muito grande. O madeireiro chega com o dinheiro e corrompe o índio, que acaba vendendo. Nós somos contra isso e sempre denunciemos, mas é preciso que haja uma punição também para os madeireiros, porque senão o problema dificilmente será resolvido”.